

O Êxodo

Êxodo parte 1 - Sinai

Em memória do pesquisador Ronald Wyatt. Arqueólogo amador, contestado, criticado e perseguido, foi o único que realmente conseguiu reunir evidências do Êxodo.

A rota presumida do Êxodo.



Muitas Bíblias mostram mapas desses locais como sendo os reais itinerários do povo de Israel, contudo carecem de comprovação arqueológica.

Apesar de não haver indícios arqueológicos ou bíblicos, essas paragens no Egito são tradicionalmente aceitas por judeus e cristãos como sendo a rota do Êxodo.

Nesse local do Egito, dois séculos após a mãe do Imperador Constantino ter construído uma pequena igreja, o Imperador Justiniano em 527 DC determinou a localização do Monte Sinai e construiu um Monastério. Visitado durante séculos por turistas e religiosos, atualmente explorado como ponto turístico, excursões ao monte Sinai tornou-se mais uma exploração da fé.

Esse pequeno vale não tem espaço para acomodar mais de 2 milhões de hebreus com seus animais e objetos. Em Êxodo 3.12, o verdadeiro monte fica em Midiã na Arábia, onde Moisés pastoreava para seu sogro.



A Rota comprovada por Wyatt.



Em 1984, R. Wyatt, fotografou e filmou as regiões apresentadas nesse trabalho, levantando provas e evidências da verdadeira rota dos hebreus. Teve todo o seu material apreendido pelas árabes (suspeitavam ser um espião judeu). Após 8 anos conseguiu reaver sua obra.

A Travessia do Mar Vermelho.

Por muito tempo foi presumido que a travessia do Mar Vermelho deu-se ao norte no Mar de Juncos (Lagos Amargos) onde hoje é o Canal de Suez .

Mas o local onde se obteve mais indícios da travessia foi a praia de Nuweiba no Golfo de Áqaba, a única praia no Mar Vermelho suficientemente grande para a quantidade dos hebreus do Êxodo (cerca de 2 milhões).

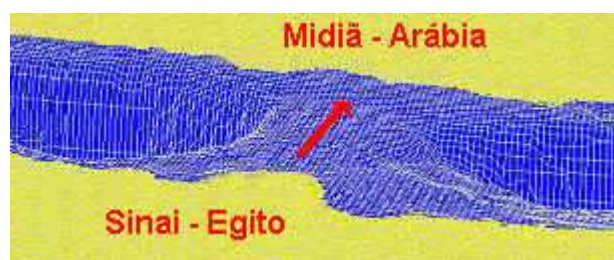


Para chegar até essa praia, acredita-se que o povo teria caminhado mais de 300km praticamente sem parar! Havia alimento para apenas 7 dias (Êxodo 13.6-8).

Ao lado vista aérea da praia (cidade de Nuweiba).

No fundo do mar, existe uma ponte submersa, um platô de 100 mts de profundidade e 900 mts de largura com rochas agrupadas em linha nas bordas como as guias de uma rua.

A largura entre a costa egípcia e a árabe é aproximadamente 18 Km, estima-se que a travessia durou 6 horas.



Provável local onde os egípcios avistaram o povo hebreu às margens do Mar Vermelho (Êxodo 14.9-10).
Esta passagem é o único meio de chegar até a praia.



Duas colunas idênticas foram encontradas às margens do Mar Vermelho.



A primeira coluna foi encontrada no lado egípcio (Nuweiba) em 1978 com inscrições em hebraico ilegíveis pela erosão.



Em 1984 no lado árabe (Midiã), foi encontrada a segunda coluna tem a mesma inscrição da primeira, é legível as palavras: Egito; Salomão; Edom; morte; faraó; Moisés; e Yahuh significando o milagre da travessia do Mar Vermelho por Moisés e que foi erigida por Salomão, em honra a Yahuh.



Alguns dias após a descoberta, a coluna foi retirada pelo governo, colocaram um marcador no lugar. Há uma referência em Isaías 19.19 que acredita-se ser a coluna do lado egípcio.